

Anos	Beneficiários do RMG e RSI em % da pop. residente		Beneficiários do subsídio de desemprego em % da pop. Residente	
	2009	2019	2009	2019
Portugal	5,4	3,0	2,7	1,6
RAA	12,2	10,2	1,3	1,8
Ilha de Santa Maria	12,2	5,1	1,8	2,4
Ilha de São Miguel	14,9	14,1	1,4	1,7
Ilha Terceira	10,2	6,9	1,1	1,5
Ilha Graciosa	11,8	7,1	1,0	2,5
Ilha de São Jorge	9,1	3,6	1,1	1,3
Ilha do Pico	6,5	2,5	0,9	2,8
Ilha do Faial	6,6	2,9	1,7	1,8
Ilha das Flores	4,6	2,9	0,8	2,6
Ilha do Corvo	6,7	0,0	1,9	0,8

Fonte: II/MTSSS

observado a nível nacional, o crescimento tem sido positivo, embora nos Açores a um ritmo mais lento nos dois últimos anos.

15. Os Açores têm mais de 28 mil empresas não financeiras (representando 2,2% do total das empresas do país) e quase metade está na Ilha de São Miguel (48%)?

16. Nos Açores, oito em cada dez empresas são de empresários em nome individual ou trabalhadores independentes? No sector da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e no sector da Educação, este tipo de empresa representa mais de 95% do total das empresas.

17. Nos Açores, mais de uma em cada quatro empresas são do sector primário (representam mais do dobro do peso deste sector quando comparado ao nível nacional)? E que, em 10 anos, este foi o sector que registou maior aumento relativo, quer a nível regional quer a nível nacional (mais de cinco pontos percentuais)? A indústria foi o sector que, em termos do peso do número de empresas, mais contraiu, seguindo a tendência nacional.

18. Nos Açores, entre 2009 e 2018, a riqueza gerada pelas empresas, a preços constantes, decresceu 8%, quando, em Portugal, aumentou 5%? Na RAA, as maiores quedas, em termos de sectores de actividade, verificaram-se nas indústrias extractivas, na construção e nos transportes e armazenamento. As evoluções mais favoráveis registaram-se nas actividades artísticas, na agricultura e pescas e no alojamento e restauração.

19. Nos Açores, a aquisição de animais (48 milhões de euros) representa 73% do total do investimento no sector da agricultura e 37% do total investido na aquisição de animais a nível nacional?

Emprego, Mercado e Trabalho

20. Quase três em cada quatro traba-

lhadores nos Açores estão empregados no sector terciário? E que a agricultura e pescas representa o dobro da importância, no peso relativo da população empregada, face a Portugal? No período de uma década, verificou-se uma redução de 29% na população empregada na indústria e de 20% nos efectivos no sector primário?

21. Mais de metade dos trabalhadores açorianos têm, no máximo, o ensino básico completo, um valor quase 15 p.p. acima do valor nacional?

Protecção Social

22. Nos Açores, há dez beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) por cada 100 residentes? E que, com excepção do Pico, Faial, Flores e Corvo, este rácio está acima do observado a nível nacional (de três em cada 100 residentes)? Já os beneficiários do subsídio de desemprego registam um valor próximo ao nacional (cerca de dois em cada 100 residentes). Apenas o Corvo, São Jorge e Terceira estão abaixo deste valor.

Finanças Autárquicas

23. A dívida total das autarquias açorianas representa 3,4% da dívida total do País. E que, face ao total dos Açores, Ponta Delgada contribui com mais de 1/4 para o total da dívida? Seguem-se Vila Franca do Campo e Nordeste. De assinalar que entre 2014 e 2018, a dívida autárquica diminuiu em todos os municípios com excepção de São Roque do Pico, Ponta Delgada e Ribeira Grande.

24. Vila Franca do Campo e Nordeste foram as únicas câmaras dos Açores que, em 2018, ultrapassaram a sua capacidade de endividamento? Em 2014, o incumprimento tinha-se verificado em seis municípios.

25. Em 2018, apenas quatro dos 19 municípios dos Açores apresentaram um saldo financeiro negativo: Ponta Delgada, Corvo, Ribeira Grande e São Roque do Pico?

População, com 15 ou mais anos, com ensino superior (%)		
	Portugal	Açores
1998	6,1	3,3
2001	6,8	4,7
2009	11,1	6,9
2010	11,8	7,7
2011	13,2	8,3
2012	14,3	9,3
2013	15,0	9,9
2014	16,5	10,7
2015	17,1	11,7
2016	17,8	11,9

	TCO por nível de ensino completo (%)					
	Até, no máximo, 3.º ciclo		Secundário		Superior	
	2009	2019	2009	2019	2009	2019
Portugal	60,7	39,7	19,3	30,4	18,1	29,2
Região Autónoma dos Açores	69	54,2	16,6	25,6	11,3	17,8

Fonte: INE, Pordata

	Cinemas		Museus		Galerias de arte	
	2001	2019	2001	2018	2001	2019
Região Autónoma dos Açores	9	6	6	16	12	29
Ilha de Santa Maria	1	0	1	1	1	2
Ilha de São Miguel	6	2	1	8	5	12
Ilha Terceira	2	3	1	1	3	3
Ilha Graciosa	0	0	1	1	0	1
Ilha de São Jorge	0	0	1	1	1	2
Ilha do Pico	0	1	0	1	0	4
Ilha do Faial	0	0	0	2	2	3
Ilha das Flores	0	0	1	1	0	2
Ilha do Corvo	0	0	0	0	0	0

Fonte: INE, ICA/MC, Pordata

	PIB a preços constantes – Milhões		Taxa de variação anual Portugal	Taxa de variação anual RAA
	Portugal	Região Autónoma dos Açores		
2009	191.560,8	4.044,0		
2010	193.429,1	4.087,0	1,0	1,1
2011	182.958,9	3.867,3	-5,4	-5,4
2012	170.136,7	3.608,5	-7,0	-6,7
2013	171.886,5	3.682,7	1,0	2,1
2014	174.953,9	3.726,3	1,8	1,2
2015	180.805,9	3.847,5	3,3	3,3
2016	186.489,8	3.973,1	3,1	3,3
2017	193.302,8	4.055,1	3,7	2,1
2018	199.164,0	4.163,1	3,0	2,7

26. Até 2014, pelo menos 15% das transferências recebidas pelas Câmaras açorianas, provinham de fundos comunitários (chegando mesmo a ser superior a 20% em 2009 e 2014)? Em 2018, representaram 9% (num total de 113 milhões de euros), proporção em linha com o verificado a nível nacional. Em 2018, as transferências comunitárias representaram mais de 10% do total de transferências nas Ilhas da Graciosa, São Jorge, Terceira e Faial.

27. Entre 2009 e 2018, houve um decréscimo de 11 pontos percentuais no peso das transferências correntes e de capital recebidas pelas câmaras municipais no

total das suas receitas e esta tendência de decréscimo verificou-se em todas as câmaras açorianas, com excepção de Santa Cruz das Flores e do Corvo.

28. Em 2018, nos Açores, a importância das receitas fiscais (impostos) para o total de receitas efectivas foi cerca de metade da média nacional (22% vs. 41%). Apenas Ponta Delgada se aproxima da média nacional. Em municípios como o Corvo, Lajes das Flores, Santa Cruz das Flores, Velas e Lajes do Pico, as receitas de impostos representaram menos de 10% das receitas efectivas.

(Continua na página 6)

